

Estudo **Grande economia nos hospitais**

Aumento da medicina interna faz poupar até 32 milhões de euros

SAÚDE O aumento do número de clínicos de medicina interna nos hospitais pode representar uma poupança de milhões de euros, mas os serviços de saúde contam com cada vez menos internistas, revela um estudo da Universidade Nova de Lisboa.

De acordo com o trabalho de investigação do economista Pedro Pita Barros, que hoje é apresentado no 6º Congresso Europeu de Medicina Interna, o Serviço Nacional de Saúde pode poupar até 32 milhões de euros mantendo o mesmo número de médicos, mas reforçando a percentagem de internistas.

Congresso europeu começa hoje

Perante a ideia generalizada de que a Medicina Interna é um "serviço muito dispendioso", o professor da Universidade Nova avaliou quais as consequências de substituir um por cento dos médicos de especialidades diversas por clínicos de medicina interna.

Para o presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, Faustino Ferreira, os resultados espelham que os clínicos de medicina interna têm "uma abordagem mais global do problema e representam uma economia de meios porque utilizam de forma mais racional os equipamentos e meios".